



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

25 DE SETEMBRO
CRICIÚMA-SC
IMPROVISO AO VISITAR A USINA
JORGE LACERDA

Senhor Governador do Estado de Santa Catarina, Jorge Bornhausen,

Senhor Prefeito de Criciúma,

Senhores Parlamentares,

Demais Autoridades,

Minhas Senhores, meus Senhores:

Eu quisera estar presente aqui em Criciúma entre quatro e doze de outubro, quando a Comunidade vai festejar o seu Centenário. Eu quisera estar presente para junto com todos os Senhores, crianças, jovens e adultos, reverenciarmos a memória daqueles pioneiros Italianos, Alemães e Poloneses, que aqui vieram e fizeram desta terra um pedaço próspero do Brasil. Infelizmente, não poderei estar entre quatro e doze de outubro com os Senhores. Daí porque estou aqui hoje, para cumprimentá-los e junto com os Senhores reverenciar a memória daqueles nossos antepassados que nos permitiram ter esse pedaço do Brasil valendo o que vale hoje. E olhando para essas crianças, que ainda há pouco me receberam com tanto carinho, eu vejo nelas o futuro do nosso País e o futuro deste «rincão» de Santa

Catarina. Agora, há poucos instantes, eu tive ocasião de agradecer ao povo de Tubarão a acolhida que me deu. E agradecer ao Sr. Governador as palavras generosas que pronunciou por alguns poucos atos que eu e meus auxiliares assinamos em benefício do Estado. Tive ocasião de dizer que a terceira etapa da Usina Jorge Lacerda, significava muito para meu Governo; quanto ela vinha mostrar como pode o carvão mineral resolver ou pesar na resolução do problema que tanto aflige nosso País, que é o problema energético. E aqui, para os Senhores, eu devo dizer que penso muito na indústria carbonífera, e penso muito nos recursos que devo alocar a essa indústria para que, de fato, ela possa pesar na resolução do nosso problema energético. Penso nos benefícios que posso trazer aos municípios produtores alterando a alocação ou a importação de alguns tributos em benefício desses municípios.

Há poucos dias tive ocasião de determinar ao Sr. Ministro dos Transportes que, entre os cortes necessários, que fui obrigado a fazer no orçamento por limitação de recursos, deixasse, pelo menos, que aquelas estradas das minhas promessas de candidato tivessem prosseguimento, como a BR-282. E lá ainda, em Tubarão, tive ocasião de dizer, também, que não me esquecia daquelas promessas que havia feito de tentar tirar de Santa Catarina a idéia de que era um hiato entre o Paraná e o Rio Grande do Sul. E se tantas promessas havia feito, uma pelo menos eu tinha presente e essa eu fazia questão de cumprir até o fim do meu Governo, para que o Estado pudesse, de fato, ter o papel que merece no contexto nacional, que era a implantação definitiva da SIDERSUL no Estado de Santa Catarina.

Dentre as palavras generosas que ouvi do Sr. Governador, ouvi que Santa Catarina acredita no Brasil. Eu inverteria o problema dizendo que eu, que tenho percorrido todo o nosso País, venho dizer aos Catarinenses que os brasileiros como eu acreditam em Santa Catarina. E acreditam que Santa Catarina possa dar ao nosso País aqueles recursos de que tanto necessitamos para melhorar o nível da vida de nossa gente. E vendo essas crianças e vendo esses jovens que vi agora, eu tenho certeza que gente não falta aqui neste Estado para fazer isso.

Muito obrigado.